



GOVERNO DE SANTA CATARINA
Secretaria de Estado da Saúde
Comissão Intergestores Bipartite

A Câmara Técnica não é deliberativa. Os itens aqui discutidos e pactuados serão avaliados na reunião da CIB e poderão ser alterados.

124/CIB/2010

ATA CÂMARA TÉCNICA DE ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA

Dia: 29 de novembro 2016

Horário: 09h

Local: 8º andar da SES

PRESENTES À REUNIÃO

SES: Lourdes de Costa Remor; Lia Quaresma Coimbra, Carlos Alberto Trindade Pereira (NAT), Georgia Hoffer, Liemar Coelho Vieira,

COSEMS: Luciane Savi (COSEMS); Terezinha Bisognin (Chapecó); Paula da Silva (SMS Florianópolis).

Elis Roberta Monteiro: Da UFSC. Apresentação do Projeto de Mestrado.

ITENS DA PAUTA

1. Trabalho da Doutoranda da UFSC em Saúde Coletiva – ELIS ROBERTA MONTEIRO: Avaliação da Gestão Municipal na Promoção do uso Racional de medicamentos.
2. Balanço do ano.

Coordenação: Lia Quaresma Coimbra

1. Elis Roberta Monteiro apresentou o seu projeto de dissertação sobre Avaliação da Gestão Municipal na Promoção do uso Racional de medicamentos.

2. BALANÇO DO ANO DAS CÂMARAS TÉCNICAS DE ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA.

Luciane Savi, representante do Cosems, cita que essa reunião tem como objetivo fazer um balanço dos assuntos discutidos nas reuniões da Câmara Técnica e os encaminhamentos efetuados. Questiona se os assuntos pactuados para irem para a CIB foram aprovados, como por exemplo, Protocolo da Próstata. Questiona também sobre o Telessaúde e os indicadores de assistência farmacêutica. Informado que o Telessaúde foi comunicado, mas não participou. Luciane Savi sugere o Telessaúde para 2017. Luciane questiona ainda, com relação a judicialização, em que instância será discutida e sugere a realização de uma reunião em fevereiro de 2017. De

preferência, marcar no mesmo dia da reunião da assistência farmacêutica. Ligia Hoepfner de Pomerode coloca sobre as autorizações de medicamentos especializados feitas pelo Estado, sem que haja estoque no Estado. E sobre as dificuldades dos envios de dados ao Ministério da Saúde pelos municípios e solicita apoio do Estado na gestão da assistência farmacêutica aos municípios. Ana Paula da Silva de Florianópolis cita as licitações. Luciane Savi questiona o porquê SC apresenta dificuldades nas licitações de medicamentos. Larissa de Criciúma concorda com as colocações de Ligia Hoepfner. Larissa sugere que se discuta mais sobre a PMAQ da atenção básica e assistência farmacêutica básica. Lia Coimbra, Gerente Técnica de Assistência Farmacêutica, informa que a distribuição de medicamentos aos municípios será de responsabilidade do Estado. Luciane Savi também lembra as capacitações para autorizações de medicamentos. Lia informa que foram realizadas pela DIAF.

Próxima reunião: **fevereiro de 2017**

Pauta:

- SAMU,
- Telessaúde
- informe a judicialização.

LOURDES DE COSTA REMOR
Secretária da Comissão Intergestores Bipartite